

ETERNIDADE E NÓS

ETERNIDADE E NÓS

Os gritos das canções.
O badalar dos sinos que ouvimos tocar
As palavras que não conseguimos calar
Do cotidiano a vivermos as emoções.

Na eternidade de sonhos
Na imensidão de sermos a realidade
Hoje e como nunca a poesia gravada.
Nem o tempo da mente vai se apagar

Que foi uma simples vaidade
O que a fazer assim sem pretensão.
Virou mensagem para a eternidade
Não teremos a voz a divulgar.

Mas escrita nossa história sempre estará.
Que se pensa e que se faz.
Estamos a buscar sempre a paz.
E descansados assim vamos estar.
Na eternidade poderemos isso visualizar

De lá teremos alguns privilégios.
Só nós de lá poderemos comunicar.
Daqui ninguém vai nos incomodar.

elio candido de oliveira

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/eternidade-e-nos>